



Operação da Anvisa e Polícia Federal apreende medicamentos falsificados

Em ação conjunta, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal apreenderam mais de 170 toneladas de medicamentos irregulares, entre janeiro e março deste ano. Segundo a Anvisa e o Conselho Nacional de Combate à Pirataria, do Ministério da Justiça, o volume de remédios apreendidos é recorde. Em todo o ano de 2008, foram recolhidas 20 toneladas de medicamentos com algum tipo de irregularidade. As informações são da *Agência Brasil*.

Os problemas verificados pelos agentes envolvidos na operação vão desde medicamentos com data de validade vencida e sem registro — que respondem por 90% das apreensões — até produtos falsificados e contrabandeados. Foram apreendidos analgésicos, remédios contra impotência sexual e até medicamento para tratamento de câncer falsificados.

Para o presidente da Anvisa, Dirceu Raposo, ao contrário de outros tipos de pirataria, neste caso o cliente é sempre enganado. “Ninguém vai comprar um remédio falsificado para dar ao seu filho sabendo que aquilo não tem efeito ou vai fazer mal, só porque é mais barato”, afirma.

A sonegação fiscal e a venda de remédios roubados em farmácias também foram apontadas por Raposo como preocupantes. “A cadeia de medicamentos tem que ser melhor fiscalizada. Essa cadeia também escoava produtos roubados. O roubo de carga de medicamentos no Brasil hoje preocupa e tem sido prática recorrente”, completa o presidente da Anvisa.

A maior parte dos medicamentos pirateados, contrabandeados e sem registro não são produzidos no Brasil. São remédios feitos com produtos naturais, como unha de gato e quebra-pedra, mas não são autorizados pela Anvisa. Eles entram pelas fronteiras com o Paraguai, a Bolívia e a Colômbia, vindos principalmente do sudeste asiático.

Date Created

15/04/2009